

Política.

Contarato define hoje sobre filiação

O delegado de Trânsito, Fabiano Contarato, vai dizer hoje se vai filiar-se a algum partido. Ele afirma estar sendo pressionado pelo governador e pelo próprio chefe da Polícia Civil. *Pág. 34*

EDITORA:
ELISA RANGEL
erangel@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8332
agazeta.com.br/politica



PLANOS PARA VITÓRIA

CICLOVIA E CRECHE NO 1º

ORÇAMENTO DE LUCIANO

Será construída ciclovia da Ponte de Camburi à Praça do Papa

EDNALVA ANDRADE
eandrade@redgazeta.com.br

A primeira proposta orçamentária enviada pelo prefeito Luciano Rezende (PPS) à Câmara de Vitória prevê R\$ 311 milhões em investimentos em 2014 e valor global de R\$ 1,820 bilhão (10,19% a mais que o R\$ 1,652 bilhão de 2013). Na lista de investimentos estão trechos de ciclovias ligando a orla de Camburi à Praça do Papa, com a construção de uma alça na Ponte de Camburi ao lado do passeio onde pedestres e ciclistas disputam espaço hoje, e um trecho no Centro, na altura do Porto de Vitória.

A prefeitura ainda promete concluir duas unidades de saúde, uma creche, a reforma de duas escolas e entregar o tão esperado Centro de Referência do Trabalhador, na antiga Fábrica 747, que tinha previsão inicial de conclusão para 2005.

O projeto que prevê a alça na Ponte de Camburi (sentido Centro-Jardim da Penha) e mais 650 metros de ciclovia até a Praça dos Namorados está em fase de conclusão e deve ser licitado ainda

TOTAL

R\$ 1,8 bilhão

É o valor global da proposta orçamentária para Vitória em 2014.

este ano, com obras no início de 2014 e custo de R\$ 1,9 milhão. O trecho ao longo do Porto de Vitória custará R\$ 2 milhões, segundo o secretário de Transportes e Trânsito, Max da Mata (PSD).

“Os dois trechos com maior índice de acidente serão priorizados, nas regiões da Ponte de Camburi e do Porto de Vitória. Vamos ligar os trechos hoje existentes até a Praça do Papa. Tem outros projetos de ciclovias que a gente está trabalhando para 2014, nas avenidas Rio Branco e Adalberto Simão Nader”, acrescenta Max.

ÁREAS SOCIAIS

O secretário da Fazenda de Vitória, Alberto Borges, frisa que o orçamento “traz

preocupação grande com as áreas sociais” e leva em consideração perdas registradas este ano, que tem estimativa de arrecadar R\$ 100 milhões a menos que a previsão inicial, e a redução do Índice de Participação Municipal (IPM) de 19,958% para 17,456%, em 2014.

“O município está tendo uma queda grande no ICMS ao longo dos anos, em virtude da queda na movimentação, da redução do ritmo de negócios da Vale e da importação de automóveis passando por Vitória, em função do aumento da alíquota de IPI para carros importados”, afirma Borges.

Mesmo com as perdas, o orçamento da Educação foi ampliado em R\$ 50 milhões e 14,31%. Em percentuais, a Fazenda teve o maior incremento: 26,55%, de R\$ 30 milhões para R\$ 37,9 milhões. As pastas de Saúde, Obras e Assistência Social também ampliaram despesas, enquanto as de Administração, Comunicação, Gabinete e a Câmara tiveram recursos reduzidos. No Legislativo, queda foi simbólica: 0,42% e R\$ 106.170.

INVESTIMENTOS PREVISTOS

MARCOS FERNANDEZ/ARQUIVO



O projeto prevê ciclovia até a Praça dos Namorados, na Praia do Canto

▼ **Ciclovias**

Serão R\$ 2 milhões na construção de quase 1km de ciclovia ao longo do Porto de Vitória, no Centro; e R\$ 1,9 milhão na criação de alça na Ponte de Camburi e 650m de ciclovia até a Praça dos Namorados. Outros trechos serão completados para ligar a orla de Camburi à Praça do Papa, e ainda serão feitas ciclovias nas avenidas Rio Branco e

Adalberto Simão Nader

▼ **Saúde**

Serão entregues duas unidades de saúde em 2014: em Itararé e no bairro Fonte Grande

▼ **Educação**

A obra do Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) Comdusa será concluída e abrirá 440 vagas. Já as Escolas Municipais de Ensino Fundamental (EMEFs) Álvaro de Castro Mattos,

em Jardim da Penha, e Juscelino Kubitschek, em Maria Ortiz, terão reforma e ampliação concluídas

▼ **Outros projetos**

Troca da iluminação pública da cidade por luminárias de LED; serão realizadas as obras do Parque Zé da Bola, ao lado do viaduto no final de Camburi, com ênfase em equipamentos para uso de skate; e conclusão da obra da Fábrica 747

“Não há uma grande obra”

◊ A administração da Prefeitura de Vitória não planeja nenhuma grande obra a ser iniciada em 2014, conforme a peça orçamentária enviada ao Legislativo e lida ontem. O secretário municipal da Fazenda, Alberto Borges, ressalta que os R\$ 311 milhões em investimentos serão diluídos em

todo o território da Capital. “Não existe uma grande obra, haverá investimentos em todas as áreas e em todo o espaço territorial de Vitória. Não vamos concentrar investimentos em uma única obra”, salienta o secretário da Fazenda.

Em relação à contratação de pessoal, a secretária

municipal de Gestão Estratégica, Lenise Loureiro, afirma que não há previsão de concursos para 2014, mas uma reavaliação será feita no segundo semestre.

“A diretriz do orçamento de 2014 é a realocação de pessoal. Estamos fazendo uma releitura da gestão de pessoas”, comenta Lenise.

PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA

Órgãos e secretarias	2013 (R\$)	2014 (R\$)	(%)
Educação	350.991.500	401.219.942	+ 14,31
Serviços	105.709.820	118.269.520	+ 11,88
Segurança Urbana	24.872.300	26.779.400	+ 7,66
Saúde	279.919.066	298.234.200	+ 6,54
Obras	180.729.930	192.457.600	+ 6,48
Transportes e Trânsito	31.422.000	32.926.300	+ 4,78
Assistência Social	69.327.600	70.851.068	+ 2,19
Câmara de Vereadores	25.363.000	25.256.830	- 0,42
Total de todas as áreas	1.652.165.400	1.820.606.500	+ 10,19